Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

PARECER JURÍDICO

ASSUNTO: PROJETO DE LEI N.º 28/2025 - Autoriza a instituição do Programa Dinheiro

Direto na Escola Municipal – PDDE Municipal, no âmbito do Município de São Sebastião do

Oeste.

AUTOR: Vereador Claudiano Júnior Tavares.

DO RELATÓRIO

Excelentíssimos Senhores Vereadores.

O presente Projeto de Lei nº 028/2025, de autoria do Vereador Claudiano Júnior Tavares, tem por

finalidade autorizar a instituição do Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal (PDDE

Municipal), com o objetivo de transferir recursos financeiros diretamente às Unidades Executoras

Próprias (UEx) das escolas municipais, conferindo-lhes autonomia administrativa e financeira para

manutenção, aquisição de materiais e desenvolvimento de projetos pedagógicos, esportivos e

culturais.

Apresentada a proposição e devidamente instruída, cabe a esta Assessoria Jurídica analisar sua

constitucionalidade, legalidade, juridicidade e técnica legislativa.

Em síntese é o relato, passo ao parecer.

DA ANÁLISE DA PROPOSIÇÃO

O Projeto de Lei nº 28/2025, de iniciativa do Vereador Claudiano Júnior Tavares, visa criar

programa para descentralizar a gestão de recursos das unidades escolares.

O projeto se inspira no modelo federal do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), criado

pela Lei Federal nº 11.947/2009, e em experiências semelhantes já adotadas em outros municípios

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

e no Estado de Minas Gerais, buscando descentralizar a gestão dos recursos da educação e ampliar

a eficiência no atendimento das necessidades locais de cada unidade escolar.

Compete aos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local, conforme preceitua o art. 30, I

da Constituição da República de 1988, corroborado pelo art. 12 da Lei Orgânica do Município

também estabelece a competência privativa do Município para legislar sobre assuntos de interesse

local, portanto, inclusa a matéria no âmbito da competência legislativa municipal.

O projeto trata de política pública municipal na área da educação, com natureza autorizativa,

cabendo ao Executivo a posterior implementação administrativa, via decreto regulamentador.

A matéria insere-se no âmbito da competência do Município, conforme art. 30, incisos I, II e VI,

da Constituição Federal, e encontra respaldo nos arts. 12, 14 e na Seção V – Da Educação (arts.

147, 149, 150 e 151), da Lei Orgânica Municipal, que conferem ao Município a prerrogativa de

organizar e manter sua rede de ensino, promover o desenvolvimento educacional e disciplinar

programas de apoio às escolas públicas.

A iniciativa legislativa, por ter caráter autorizativo e programático, não invade competência

privativa do Executivo, pois não cria cargos, funções, despesas obrigatórias ou estrutura

administrativa.

Trata-se de proposição legislativa legítima, passível de ser apresentada por vereador, conforme o

art. 69 da Lei Orgânica e o art. 92 e ss. do Regimento Interno.

O projeto observa os princípios constitucionais da legalidade, eficiência, transparência, moralidade

e interesse público (art. 37 da CF/88; art. 22 da LOM).

A medida busca aprimorar a execução orçamentária da educação, alinhando-se às diretrizes da Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996), bem como aos princípios

da gestão democrática do ensino público (art. 206, VI, da CF/88).

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

Não há afronta à separação dos poderes, por se tratar de norma de natureza geral e de iniciativa

concorrente, de caráter colaborativo e voltada à concretização de política pública de educação

básica.

A criação de um PDDE Municipal não substitui nem sobrepõe os programas federais e estaduais,

mas os complementa, permitindo que o Município estabeleça critérios próprios de repasse e

prestação de contas, conforme autoriza o art. 11 da LDB.

Desta forma, regular a proposta apresentada.

DA TÉCNICA LEGISLATIVA

A elaboração de leis no Brasil deve observar a técnica legislativa, prevista na Lei Complementar

Federal n.º. 95 de 26 de fevereiro de 1998, conforme determina o parágrafo único do artigo 59 da

Constituição Federal, assim, quanto ao texto base em exame, este está redigido em termos claros

e objetivos, conforme também estabelece o art. 104 do Regimento Interno desta Câmara.

DOS PARECERES DAS COMISSÕES

Salientamos que o parecer jurídico apresentado não substitui os pareceres das Comissões

Permanentes e a propositura deverá ser submetida ao crivo da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO,

JUSTIÇA E REDAÇÃO - COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS -

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS, ademais, a opinião

jurídica exarada neste parecer não tem força vinculante, podendo seus fundamentos ser utilizados

ou não pelos membros desta Casa de Leis.

DO PROCEDIMENTO E QUORUM

Por fim, conforme estabelecido no Regimento Interno desta Câmara de Vereadores AS LEIS

ORDINÁRIAS DEVERÃO SER APROVADAS POR MAIORIA SIMPLES.



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

DA CONCLUSÃO

Ante o exposto, o parecer jurídico é no sentido da constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei em tramitação, opinando pela sua tramitação perante as Comissões Permanentes e o Plenário deste Poder Legislativo.

No que tange ao mérito da proposição, não cabe a Assessoria Jurídica manifestar, sendo este mister incumbência dos Vereadores no uso de suas prerrogativas constitucionais, verificando a viabilidade ou não da aprovação, respeitando-se para tanto, as formalidades legais e regimentais.

É o parecer consultivo que se oferta.

São Sebastião do Oeste, Minas Gerias, 8 de outubro de 2025.

Valéria Rezende Oliveira Assessoria Jurídica OAB/MG 123.716



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

PARECER EM CONJUNTO N.º 036/2025 DAS COMISSÕES PERMANENTES DO PODER LEGISLATIVO DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

ASSUNTO: PROJETO DE LEI N.º 28/2025 - Autoriza a instituição do Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal – PDDE Municipal, no âmbito do Município de São Sebastião do Oeste.

AUTOR: Vereador Claudiano Júnior Tavares.

No Plenário do Poder Legislativo os membros das Comissões Permanentes deste Poder Legislativo (abaixo assinados), reuniram-se conjuntamente para analisar e emitir o seguinte parecer:

1. RELATORES DA PROPOSIÇÃO:

Considerando o disposto no art. 39 do Regimento Interno, o Presidente deve encaminhar a matéria para parecer por parte das respectivas Comissões, que as recebem e nomeiam como relatores os nobres Vereadores:

RELATOR DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO: **VEREADORA STELLA MAÍRA DIAS MENDES**

RELATOR DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: **VEREADOR SIRLAN MELO DOS SANTOS**

RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS: **VEREADOR JOÃO APARECIDO PRATA**

RELATÓRIO:

A Assessoria Jurídica deste Poder Legislativo analisou em seu Parecer os aspectos legais e constitucionais, opinando pela sua tramitação perante as Comissões Permanentes e pelo Plenário deste Poder Legislativo.

Da mesma forma atuou a Assessoria Contábil dentro de suas atribuições e competência.

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

1. VOTOS DOS RELATORES:

A matéria ora analisada está em consonância com as regras que regem a legalidade e a

constitucionalidade, conforme consta no Parecer da Assessoria Jurídica, cujas razões aderem os

relatores, deixando de transcrevê-las em homenagem aos princípios da celeridade, da economia

processual e da eficiência.

As Comissões Permanentes acima identificadas, reunidas para apreciação do Projeto de Lei n.º

028/2025, analisaram a proposição de autoria do Vereador Claudiano Júnior Tavares, que visa

autorizar a criação do PDDE Municipal no âmbito do Município de São Sebastião do Oeste.

A Assessoria Jurídica da Casa, em parecer próprio, manifestou-se pela constitucionalidade,

legalidade e regularidade formal do projeto, reconhecendo tratar-se de medida legítima, eficiente

e alinhada às diretrizes constitucionais da educação pública.

Os relatores designados aderem integralmente às razões e fundamentos constantes do Parecer

Jurídico, considerando que o projeto está em conformidade com os arts. 30, I e VI, da Constituição

Federal e da Lei Orgânica Municipal; concretiza os princípios da gestão democrática e da

eficiência na aplicação dos recursos públicos; respeita o princípio da autonomia financeira das

unidades escolares; e não cria despesas obrigatórias, limitando-se a autorizar a instituição de

programa regulamentável por ato do Executivo.

As Comissões entendem que a proposta contribui para fortalecer a educação pública municipal,

garantindo descentralização, transparência e maior controle social sobre os gastos escolares.

Ante o exposto, a proposição obedece às normas legais e contábeis, razão pela qual todos os

RELATORES opinam PELA APROVAÇÃO DA PROPOSIÇÃO NESTAS COMISSÕES.

2. PARECER EM CONJUNTO DAS COMISSÕES PERMANENTES DO PODER

LEGISLATIVO:

Os membros das Comissões Permanentes deste Poder Legislativo, cumpridas as formalidades

legais e regimentais votam PELA APROVAÇÃO DA PROPOSIÇÃO NESTAS COMISSÕES.

São Sebastião do Oeste, Minas Gerais, 8 de outubro de 2025.



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:

PRESIDENTE: Vereador Adlson Tavares de Castro

RELATORA: Vereadora Stella Maíra Dias Mendes

Membro: Vereador Claudiano Júnior Tavares

COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

PRESIDENTE: Vereador João Aparecido Prata

RELATOR: Vereador Sirlan Melo dos Santos

Membro: Vereador Uanderson Geraldo Xavier

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Vereador Francisco de Souza Paulino

RELATOR: Vereador João Aparecido Prata

Membro: Vereador José Fábio Santos de Almeida